

HEMOGRAMA EM EQUINOS



SOUZA, ANDRIELE MARTINS¹; ROCHA, FABIÂNI MORENO¹;
PEREIRA, HÉRIKA CONCEIÇÃO^{1*};
RODRIGUES, MARIA EDUARDA VEIGA¹.
*HERIKAPEREIRA356@GMAIL.COM

SIMÕES, MICHELE DA ROSA SCHOLANT²; CORADINI, MÁRCIA
GOULART LOPES²; BIANCHI, ELOISA².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2024/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



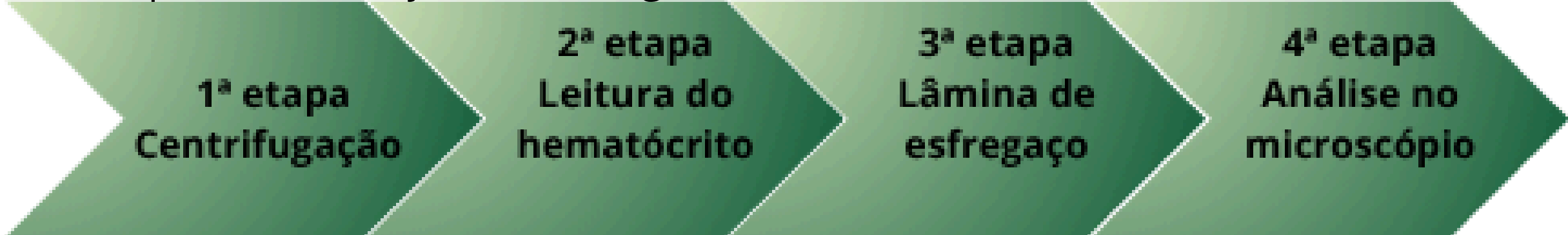
INTRODUÇÃO

O hemograma é um exame fundamental nos laboratórios, fornecendo dados essenciais para a identificação de doenças e a avaliação da saúde de um animal. O trabalho executado teve como objetivo produzir e avaliar um hemograma em quatro animais da espécie equina, utilizando o jejum como uma forma de análise para as variáveis hematimétricas, já que segundos estudos ele causa, variação no volume plasmático, alterações nos leucócitos e mudanças nas plaquetas.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta foi feita na veia jugular dos cavalos, obtendo-se cerca de 8 ml de sangue por animal. O material foi armazenado e transportado em caixa térmica de Dom Pedrito à Bagé no Hospital Veterinário São Francisco da Faculdade IDEAU para análise laboratorial.

Figura 1 - Etapas da realização do hemograma manual



Fonte: PEREIRA, Hérika (2025)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Resultado do eritograma no hemograma automatizado

PARÂMETROS	CAVALO 1	CAVALO 2	CAVALO 3	CAVALO 4	REFERÊNCIA
ERITRÓCITOS	7,40 × 10 ¹²	6,70 × 10 ¹²	5,69 × 10 ¹² /L	7,67 × 10 ¹² /L	5,5 - 9,5
HEMOGLOBINA	126 g/L	128 g/L	110 g/L	149 g/L	110 - 170
HEMATÓCRITO	36,50%	37,3 %	31,6 %	42.7 %	24 - 44
VOLUME CORPUSCULAR MÉDIO	49,4 fL	55,7 fL	55,6 fL	55.6 fL	36 - 55
HEMOGLOBINA CORPUSCULAR MÉDIA	17,0 pg	19,1 pg	19,3 pg	19.4 pg	15,2 - 18,6
CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA CORPUSCULAR MÉDIA	345 g/L	343 g/L	348 g/L	353 g/L	300 - 360
RDW %	16,3 %	16,4 %	14,7 %	13.9 %	15 - 21
CONTAGEM DE PLAQUETAS	136 × 10 ⁹ /L	95 × 10 ⁹ /L	123 × 10 ⁹ /L	263 × 10 ⁹ /L	95 - 660

Fonte: PEREIRA, Hérika (2025)

Tabela 2 - Resultado do leucograma no hemograma automatizado

PARÂMETROS	CAVALO 1	CAVALO 2	CAVALO 3	CAVALO 4	REFERÊNCIA
LEUCÓCITOS TOTAIS	8,1 × 10 ⁹ /L	9,9 × 10 ⁹ /L	9,8 × 10 ⁹ /L	10.9 × 10 ⁹ /L	6.000 - 12.000
NÚMERO RELATIVO DE LINFÓCITOS	40,20%	31,9 %	42,4 %	45.0 %	15 - 50
NÚMERO ABSOLUTO DE LINFÓCITOS	3,3×10 ⁹ /L	3,2 × 10 ⁹ /L	4,2 × 10 ⁹ /L	4.9 × 10 ⁹ /L	900 - 6.000
NÚMERO RELATIVO DE MONÓCITOS	3,9%	3,9 %	4,8 %	6.7 %	2 - 10
NÚMERO ABSOLUTO DE MONÓCITOS	0,3 × 10 ⁹ /L	0,3 × 10 ⁹ /L	0,4 × 10 ⁹ /L	0.7 × 10 ⁹ /L	120 - 1.200
NÚMERO RELATIVO DE GRANULÓCITOS	55,90%	64,3 %	52,8 %	48.3 %	20 - 75
NÚMERO ABSOLUTO DE GRANULÓCITOS	4,5 × 10 ⁹ /L	6,4 × 10⁹/L	5,2 × 10 ⁹ /L	5.3 × 10 ⁹ /L	2,5 - 6,5

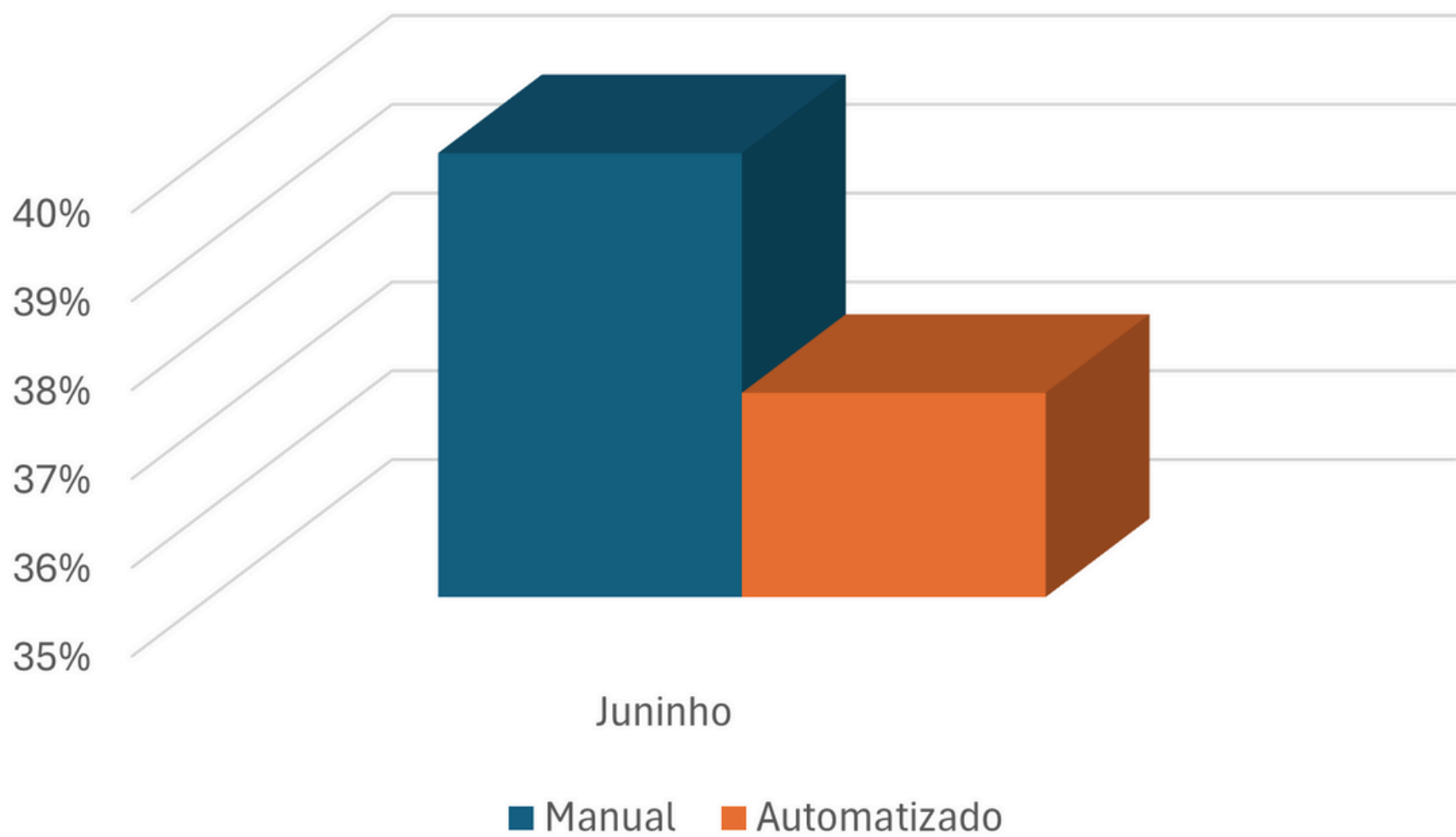
Fonte: PEREIRA, Hérika (2025)

Cavalo 1 - Em estado de jejum. No eritograma todos os valores estavam dentro dos parâmetros. Leucócitos elevados.
Cavalo 2 - Em estado de jejum. VCM e HCM indicando resposta regenerativa, após uma anemia recente. Leucócitos elevados.
Cavalo 3 - Alimentação normal. VCM e HCM aumentado e RDW inferior, possível anemia macrocítica hipercroma. Leucócitos elevados.
Cavalo 4 - Alimentação normal. RDW indica anisocitose e hematócrito elevado, possível desidratação ou estresse. Leucócitos elevados.

No hemograma automatizado, a maioria dos parâmetros se encontra dentro dos valores de referência, e algumas das alterações podem ser resultado do estado de jejum em que foi utilizado para a visualização de variações hematimétricas.

Segundo Nogueira et al. (2016), a leitura de hematócrito de forma manual requer baixo custo em equipamentos e permite avaliar o plasma, necessitando de mais amostras e tempo que a automatizada. As discussões se deram em analisar as diferenças que seriam encontradas entre ambas as técnicas, resultando em baixas divergências.

Figura 2 - Diferencial no hematócrito encontrado entre as técnicas Hematócrito



Fonte: PEREIRA, Hérika (2025)

CONCLUSÃO

As conclusões obtidas foram de que ambas as técnicas são bastante instigantes e permitiram uma melhor abordagem sobre os processos de avaliação de hemograma. As discentes puderam conhecer melhor as técnicas e desenvolver diversos conhecimentos laboratoriais, além de praticar a coleta de sangue.

Figura 3- Foto do dia em que a coleta de sangue foi realizada



Fonte: SOUZA, Andrielle Martins (2025)